



CONGRESSO DE GASTRONOMIA & SOCIOBIODIVERSIDADE

14 A 16 DE AGOSTO DE 2025 | PORTO ALEGRE - RS

RESUMO

EIXO TEMÁTICO 1: GASTRONOMIA LOCAL, ETNOECOLOGIA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

ALIMENTAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS NAS ALDEIAS KAINGANG: UM EXERCÍCIO DE FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE ESTUDANTES INDÍGENAS DE NUTRIÇÃO

RIBEIRO, Larissa¹; BAPTISTA, Marcela^{2,3} M.; COELHO-DE-SOUZA, Gabriela^{2,3}

1 Curso de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. larissa.kaingag@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural - PGDR - UFRGS

3 Círculo de Referência em Agroecologia, Sociobiodiversidade Soberania e Segurança alimentar e Nutricional -AsSsAN Círculo - UFRGS

Introdução: A alimentação nas aldeias indígenas é uma temática presente na formação do Curso de Nutrição da UFRGS, sendo trabalhada em turmas com a presença de estudantes indígenas, os quais são bastante restritos nessa universidade. O exercício de caracterização dos desafios da alimentação nas aldeias e análise de políticas públicas é bastante complexo e exigente em tempo, impedindo que seja realizado de forma adequada no período das aulas com toda a turma. Ao mesmo tempo, os Kaingang são um dos maiores povos indígenas da região sul do Brasil, com uma rica tradição alimentar a qual precisa estar presente na formação de egressos do curso de nutrição. Neste contexto, este trabalho objetiva apresentar um exercício de diálogo da realidade kaingang com a inteligência artificial sobre as principais características de alimentação e de políticas públicas nas aldeias kaingang. **Procedimentos metodológicos:** O trabalho foi desenvolvido na disciplina ECO2032 - Fundamentos Econômicos e Institucionais de Políticas Públicas do Curso de Nutrição, sendo que a visão geral das características da alimentação e das políticas públicas foi desenvolvida por Inteligência Artificial, os resultados foram dialogados com a realidade das aldeias por meio da experiência da primeira autora, que é kaingang e acadêmica de nutrição, a partir de sua vivência em 3 aldeias. **Resultados:** A IA ordenou as principais dificuldades em 5 eixos, destes destaca-se: a) *perda do território tradicional, dificultando o plantio e coleta de alimentos* - relatado como uma realidade das aldeias Lomba do Pinheiro e Morro do Osso, em Porto Alegre, e Guarita, em Tenente Portela; b) *falta de políticas pública específicas, que considerem a cultura alimentar indígena e a substituição da alimentação tradicional por produtos industrializados* - foi destacada a substituição da banha por óleo de soja e o descarte desses alimentos por algumas famílias kaingangs por não serem culturalmente utilizados; c) *infraestrutura precária, como falta de água potável* - foi destacada a falta de água no Morro do Osso, fato que impede a vida cotidiana. Entre as políticas públicas, a construção por IA destacou 5 eixos, entre eles: *fortalecimento da agricultura e apoio às mulheres indígenas* - foi destacado que políticas que tenham como foco a atuação das mulheres, fortalecendo a agricultura e o cultivo de plantas para o artesanato kaingang têm o potencial de fortalecer a alimentação, pois as mulheres têm maior preocupação com a família, por serem as responsáveis pelos filhos. O exercício de reflexão sobre a alimentação kaingang tem o potencial de aprofundar o tema no contexto



CONGRESSO DE GASTRONOMIA & SOCIOBIODIVERSIDADE

14 A 16 DE AGOSTO DE 2025 | PORTO ALEGRE - RS

acadêmico da nutrição, sendo uma ferramenta de formação e fortalecimento do protagonismo indígena de alunas indígenas.